

Informações sobre a vacina contra o COVID-19 para pessoas com determinadas condições de saúde

23 de fevereiro de 2021

A vacina contra o COVID-19 é segura. Mas há pessoas que não deveriam tomar a vacina e outras que deveriam conversar com seu prestador de cuidados de saúde antes de serem vacinadas. Se você está recebendo esta informação é porque acreditamos que você pode se beneficiar de conversar mais com seu prestador de cuidados de saúde antes de receber a vacina, apenas para garantir sua segurança.

Se você já teve uma reação alérgica severa a qualquer coisa (incluindo medicamentos, alimentos, substâncias, exposições ambientais, etc.), ou qualquer tipo de reação alérgica dentro do prazo de quatro horas após receber outra vacina ou terapia com medicamentos injetáveis (incluindo injeções intravenosas, intramusculares ou na pele), você deve conversar sobre a vacina contra o COVID-19 e seu histórico de alergia com seu prestador de cuidados primários. O início de reações alérgicas graves e repentinas (por exemplo, anafilaxia) pode incluir sintomas que representam risco de vida, tais como inchaço do rosto, lábios/língua ou garganta; sibilância ou dificuldade para respirar; perda repentina da pressão arterial; choque; e outros sintomas graves que normalmente exigem que uma pessoa receba epinefrina (por exemplo, uma injeção de EpiPen) e vá a um hospital. Qualquer medicamento ou vacina pode causar uma reação alérgica, mas os estudos que analisaram a segurança e eficácia das novas vacinas contra o COVID-19 descobriram que as reações alérgicas graves não aconteciam com muita frequência. Entretanto, desde que as vacinas começaram a ser usadas em público, houve alguns relatos raros de reações alérgicas graves que ocorreram em pessoas que tinham recebido uma vacina contra o COVID-19. Não se sabe se é mais provável que você tenha uma reação alérgica à vacina contra o COVID-19 por causa de suas reações alérgicas passadas. Portanto, recomenda-se conversar sobre seu histórico de alergias com seu prestador de cuidados primários para entender melhor as circunstâncias de suas reações alérgicas passadas. Você sempre terá a opção de adiar a vacina contra o COVID-19 até que exista uma vacina diferente, ou até que entendamos melhor quais são os riscos para as pessoas com reações alérgicas passadas. Após conversar com seu prestador de cuidados primários, se você decidir que quer tomar a vacina (ou se decidir que quer tomar a vacina e não quer conversar com seu prestador de cuidados primários), então lhe forneceremos a vacina, mas vamos monitorá-lo após a vacinação por 30 minutos para garantir que não tenha uma reação imediata à vacina.

Se você tiver um sistema imunológico gravemente comprometido (por exemplo, devido a quimioterapia, transplante de órgãos ou outra condição médica que faça com que seu sistema imunológico não funcione corretamente), você deve falar sobre os riscos e benefícios potenciais da vacina contra o COVID-19 com o prestador que está cuidando de sua condição imunológica. Embora não esperemos que surjam problemas de segurança com o recebimento da vacina, ainda não temos informações sobre a segurança e eficácia da vacina em pessoas com sistemas imunológicos gravemente comprometidos. Se você receber a vacina contra o COVID-19, ela pode não funcionar tão bem para você porque seu sistema imunológico pode não ser capaz de criar uma resposta sólida. Portanto, você precisará continuar tomando medidas para se proteger, mesmo após a vacinação.

Se você estiver grávida atualmente, pedimos que converse sobre os riscos e benefícios da vacina com seu prestador de cuidados de saúde de obstetrícia. As novas vacinas contra o COVID-19 não foram estudadas em mulheres grávidas; portanto, não temos muitas informações sobre sua segurança e eficácia durante a gravidez. No entanto, como as vacinas mRNA contra o COVID-19 NÃO contêm vírus vivos e como as partículas virais de mRNA se decompõem rapidamente no seu corpo após serem utilizadas para criar uma resposta imune, achamos que o risco da vacina para a gestante e seu feto é baixo. Também sabemos que a infecção real com o novo coronavírus durante a gravidez pode aumentar seu risco de adoecer gravemente, resultando em hospitalização, internação na UTI ou, inclusive, óbito. E o COVID-19 poderia aumentar seu risco de consequências prejudiciais na gravidez, tal como um parto prematuro. Portanto, acreditamos que as gestantes se beneficiariam com a vacina contra o COVID-19; porém solicitamos que você converse sobre isso com o seu prestador obstétrico, que é quem melhor conhece você e seu bebê. Há também mais informações disponíveis no site dos CDC:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/recommendations/pregnancy.html>.

Após discutir quaisquer condições acima com seu prestador de cuidados de saúde, teremos prazer em agendá-lo para receber a vacina contra o COVID-19 se você e seu prestador concordarem com a vacinação. Queremos apenas ter certeza de que você tenha a oportunidade de conversar sobre a vacina contra o COVID-19 com seu prestador de cuidados de saúde de confiança e que está apto a tomar a decisão certa para sua saúde.